



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

BOAS PRÁTICAS NO ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS¹

**Ana Carolina Scortegagna Brand², Eduarda Ribas Bender³, Angélica Cristiane
Moreira⁴**

¹ Trabalho vinculado à disciplina de Tecnologia Farmacêutica de Medicamentos Sólidos do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: ana.brand@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: eduarda.bender@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Farmácia da UNIJUI, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. E-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: o armazenamento correto dos medicamentos é um fator determinante para a manutenção de sua eficácia, segurança e estabilidade, sendo frequentemente negligenciado em ambientes domiciliares. Segundo a ANVISA (2001), os fármacos devem ser mantidos em locais secos, frescos, protegidos da luz solar direta, da umidade e em suas embalagens originais, de modo a evitar degradação química e riscos à saúde. Este estudo teve como objetivo analisar as principais práticas de armazenamento de medicamentos em domicílio e os impactos decorrentes de condições inadequadas, como temperatura elevada, umidade excessiva e exposição à luz. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, tendo como principal base o SciELO e o Google Acadêmico, utilizando descritores como "armazenamento de medicamentos", "conservação domiciliar" e "assistência farmacêutica", incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025. **Resultados e Discussão:** evidências comprovaram que grande parte da população armazena medicamentos em locais impróprios, como cozinhas e banheiros, sujeitos a variações térmicas e de umidade, o que compromete a qualidade do produto. Um estudo realizado no município de Niterói mostrou que 36,2% das famílias guardavam medicamentos na cozinha e 7,6% no banheiro, além de 24% mantê-los ao alcance de crianças, indicando falhas graves nas práticas domiciliares. Adicionalmente, verificou-se que apenas 70% da população mantém os medicamentos em suas embalagens originais, enquanto 76,9% verificam regularmente o prazo de validade, reforçando a importância da orientação profissional. A discussão evidencia que a ausência de práticas adequadas de conservação pode acarretar perda de estabilidade, redução da eficácia terapêutica e intoxicações acidentais, tornando indispensável a atuação do farmacêutico como educador em saúde e a implementação de campanhas públicas de conscientização. **Conclusão:** Conclui-se que as boas práticas no armazenamento de medicamentos são fundamentais para garantir sua qualidade, eficácia terapêutica e segurança no uso, o armazenamento adequado de medicamentos em domicílio é uma medida essencial para a promoção da saúde e prevenção de riscos, dependendo tanto do acesso à informação quanto do acompanhamento farmacêutico, sendo imprescindível que pacientes e familiares recebam orientações claras sobre boas práticas de conservação.

Palavras-chave: Armazenamento de Medicamentos. Conservação Domiciliar. Assistência Farmacêutica. Boas Práticas.